

CO-054 - ESTUDO DOS FATORES PREDIZENTES DE ENTEROSCOPIAS POR CÁPSULA COM MÁ LIMPEZA ENTÉRICA

Ana Ponte¹; Rolando Pinho¹; Adélia Rodrigues¹; Joana Silva¹; Jaime Rodrigues¹; Mafalda Sousa¹; João Carlos Silva¹; João Carvalho¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Espinho

Introdução e Objetivos

A cápsula endoscópica (CE) é o método diagnóstico não invasivo de eleição para o intestino delgado. A capacidade diagnóstica depende da visualização adequada da mucosa, que pode ser comprometida pela presença de bolhas, bile e detritos. Face à incapacidade de insuflação, aspiração e movimentos não controlados da CE, a otimização da limpeza entérica é essencial, diminuindo falsos negativos e a necessidade de repetição do exame, que poderá ascender aos 33%. Objetivos: Determinar os fatores predizentes de preparação intestinal inadequada na CE.

Material

Incluíram-se doentes submetidos a CE (MiroCam), após jejum de 12h, entre janeiro/2014-fevereiro/2016. Excluíram-se doentes com ileostomia ou cuja CE foi colocada no duodeno por endoscopia. Classificou-se a limpeza entérica da CE com recurso às escalas quantitativa (QI) e qualitativa (QE) de Brotz e analisaram-se fatores demográficos, antecedentes médico-cirúrgicos, medicação habitual, regime de realização e parâmetros da CE. Análise estatística: X^2 , teste t-student, correlação Pearson, regressão logística binária e regressão linear. Significância: $p < 0,05$.

Sumário dos Resultados

Incluíram-se 130 doentes, dos quais 50,8%(n=66) mulheres com idade média de 56,4A. O valor médio obtido na QI foi 7,3(+/-2,3) e na QE classificaram-se 41,6%/58,5% das CE em mau-moderado/bom-excelente, respetivamente. Na QI, o sexo masculino ($p=0,005$), regime de internamento ($p=0,01$), doença cardíaca ($p=0,004$), dislipidemia ($p=0,009$), doenças neurológicas degenerativas ($p < 0,0001$), CE realizada para estudo de hemorragia digestiva oculta ($p=0,049$), idade superior ($r=0,29$; $p=0,001$) e tempo trânsito do intestino delgado (TTID) superior ($r=-0,42$; $p < 0,0001$) foram significativamente associados a pior limpeza entérica. Na regressão linear, os fatores preditores independentes foram o género ($p=0,028$), TTID ($p < 0,0001$) e doença cardíaca ($p=0,001$). Na QE, o género masculino ($p=0,02$), idade superior ($p=0,01$) e TTID superior ($p < 0,0001$) foram significativamente associados a limpeza entérica inadequada. Na regressão logística, os fatores preditores independentes foram o género (OR=0,41; $p=0,024$) e o TTID (OR=0,99; $p < 0,0001$).

Conclusões

O género, TTID e doença cardíaca constituem fatores preditores independentes de limpeza entérica inadequada.